

Reunião do Grupo de Trabalho da Deficiência

Data: 03/11/2009

Presenças: José Guerra e Joaquina Montinhos do Centro Distrital de Segurança Social de Beja; Paula Engana do IEFPP; Dinora Ferreira e Hugo Valente da APPACD Moura; Lúcia Canha da APPC Odemira; Clementina Grey do Centro de Paralisia Cerebral de Beja; José Hilário da CERCIC Beja; António Matias da CERCICÔA, Maria da Luz Estevens da DREALentejo.

Ausências: A.R.S.Alentejo

Resumo da Reunião:

No âmbito da ordem de trabalhos foi feita a monitorização do PDS na área da Deficiência. Relativamente aos objectivos propostos estão a decorrer conforme o previsto inicialmente. Apesar disso, convém salientar que, no que diz respeito à Medida “*Centro de Recursos de Apoio à Inclusão*”, a Meta estabelecida para 20% foi alterada para 70%. Convém ainda referir que, em relação à Medida “*Alargamento da Rede de equipamentos Sociais*” a Meta estabelecida para 40 lugares em Lar Residencial já foi superada.

Foi dada a informação que, relativamente às candidaturas no âmbito do QREN Medida 6.12 – Apoio ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social, as Instituições que apresentaram candidaturas a esta Medida, foram a CERCIC Beja, e a APPACDM Moura, para as respostas sociais de Lar residencial e CAO.

No que diz respeito à Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi sugerido pelo Sr. Director que, pelo facto desta data (3 de Dezembro) ser próxima da comemoração do dia do Voluntariado (5 de Dezembro), poder-se-iam desenvolver actividades de Voluntariado nas Instituições de Deficiência, à semelhança do ano anterior, onde se desenvolveram este tipo de actividades nas Instituições de crianças e jovens.

Ainda no dia 3 de Dezembro irá realizar-se a caminhada, à semelhança do ano anterior.

A APPACDM Moura informou que está a organizar, para o dia 2 de Dezembro uma Acção de Formação sobre Tecnologias de Apoio. Também a CERCIBeja e a CERCI COA, têm agendadas iniciativas neste âmbito, pelo que o Sr. Director sugeriu que até ao final da semana, estas Instituições nos fizessem chegar todas as iniciativas que pretendem desenvolver com o respectivo programa, para procedermos à divulgação das mesmas.

Por ultimo, as Instituições manifestaram que o CRI não é auto-sustentável, e que deveria ser revisto pelo Ministério da Educação.

A próxima reunião ficou agendada para o 1º trimestre do próximo ano.